

Gomide&Co

CELESTE Luiza Crosman



Luiza Crosman: *CELESTE*

13.08 — 10.09.2022

A Gomide&Co apresenta *CELESTE*, primeira exposição individual da artista Luiza Crosman em galeria. Com a abertura marcada para o dia 13 de agosto, das 11h às 17h, a mostra apropria-se temporariamente do novo endereço da galeria, na **Avenida Paulista, 2644**. Concebida em meio à obra, busca estabelecer uma relação entre o caráter processual e infraestrutural do trabalho de Luiza Crosman e a gênese de um ambiente que encontra-se em trânsito. A inauguração oficial da nova sede da Gomide&Co está prevista para dezembro de 2022.

O uso do espaço ainda desconfigurado proporciona uma liberdade de organização dos próprios limites da galeria. Desse modo, Luiza Crosman investe sobre uma experiência subversiva do local, que nos próximos meses assumirá configurações distintas. A ocupação ocorre de forma expansiva e, organizada a partir de diferentes séries de trabalhos, propõe ecossistemas interdependentes, mas capazes de narrativas autônomas.

A instalação central é construída a partir de tecidos impressos com desenhos, bordados, pinturas e objetos. Os fragmentos da instalação se relacionam diretamente com a matéria-prima — o desenho —, mas assumem escalas e dimensões distintas, convidando o espectador a adentrá-la. É também através das impressões em tecido que seu processo criativo pode ser ambientado: a apresentação de *CELESTE*, planeta fictício que, como lugar ainda desconhecido, reflete o desejo humano pela imagem, suas aproximações e distanciamentos. *CELESTE*, então, é a materialização de um vocabulário conceitual em território.

A exposição também apresenta uma série de trabalhos iniciados em 2018 em que o desenho é utilizado como ferramenta de tradução de dados cotidianos. Compostos por gráficos, curvas, setas e diagramas, eles investigam a naturalização das ordens de visualização do mundo. Sua transdisciplinaridade é evidenciada pela manipulação do desenho, da linguagem científica e da incorporação de técnicas de inteligência artificial e do campo digital como suporte para suas investigações. As séries de trabalhos desdobram-se sobre essas distribuições epistêmicas, tornando visível o que não é visível e compreensível o que não é figurativo.

Sobre sua prática, Luiza Crosman acrescenta: “Vários elementos se repetem nos meus desenhos. A informação diagramática passa uma informação, mas não é uma informação figurativa, então esses elementos se encontram em um território ambíguo, sendo um território do mundo contemporâneo, de como acessamos certas informações.”

Tais características podem ser observadas na série *Drawing Logistics*. Ao incorporar materiais em circulação como papéis e embalagens de plástico, Luiza Crosman apresenta um inventário de ruídos e interferências, registro sistemático dos diferentes processos que atravessam e mediam a atividade humana atualmente. Novamente, o uso do desenho pode tanto traçar uma lógica existente como especular um caminho futuro, um sistema abstrato. Em uma segunda leitura, ‘drawing’ pode significar *desenho* e o *gesto de desenhar*. Um projeto, ou projetar algo.

Na série *A Vidente*, o imaginário construído a partir de imagens captadas por satélites revela a relação entre tecnologia e o desejo humano de previsão. É através dessas ferramentas que nossa cognição pode ser amplificada e, ao mesmo tempo em que são sujeitas a uma funcionalidade predeterminada, inscrevem também um tipo de leitura da informação. As impressões UV sobre ferro e adesivo são, então, testemunho dessa conjectura maquínica. A figura da vidente é “dotada da faculdade de ver o futuro”. Assim como os satélites, recolhe dados e entrega um tipo de informação especulativa, organizando diferentes elementos dentro de uma linguagem humana.

Por fim, é possível afirmar que em *CELESTE*, Luiza Crosman nos apresenta não apenas uma exposição, mas uma ambientação, que a partir de diversas materialidades e visualidades, subverte a informação tradicional. A redistribuição desse vocabulário visual encontra em suas imagens um reservatório de gestos e processos. Um acordo sobre tudo aquilo que já foi, e uma premonição sobre tudo aquilo que virá.

Luiza Crosman: *CELESTE*

Abertura

sábado, 13 de agosto 2022
das 11 às 17h

Visitação

13.08 — 10.09.2022

Horários:

Ter. a sáb. das 11 às 17h

Gomide&Co

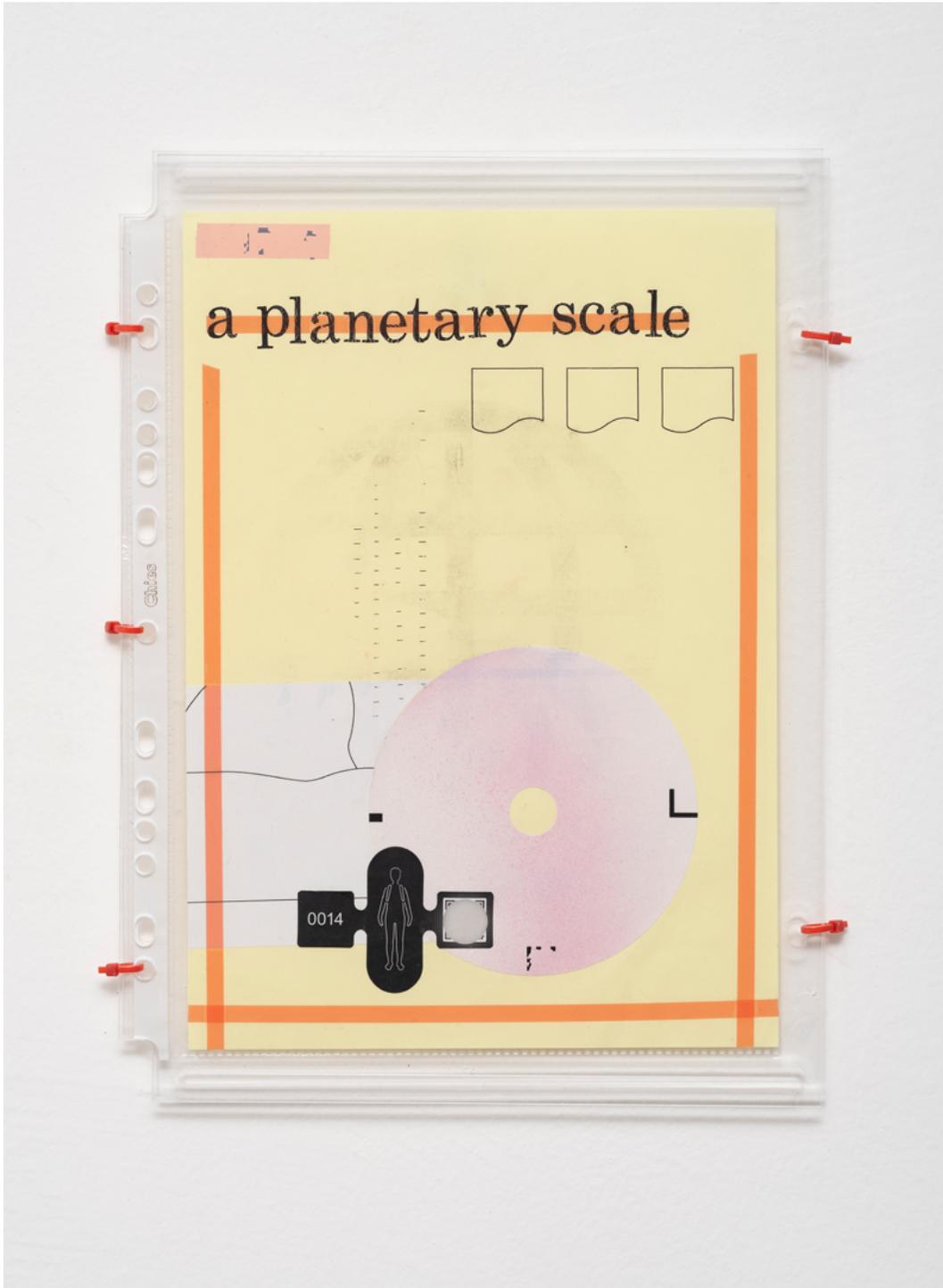
Av. Paulista, 2644
Bela Vista, São Paulo – SP

Informações para imprensa:

Maite Claveau
maite.claveau@gomide.co
+55 11 9 8200 8800

gomide.co

[instagram.com/gomide.co](https://www.instagram.com/gomide.co)



Luiza Crosman (1987)

Para todos os fatores contribuintes 7, 2019

Impressão jato de tinta sobre papel e acetato, adesivo, transferência por tiner, letraset, ferragem, lacre, envelope de plástico, colagem e desenho montada em moldura de acrílico desenhada 33.4 x 25 cm [13 1/8 x 9 3/4 in.]

LCR-0031



Luiza Crosman (1987)

Celeste, 2019

Impressão jato de tinta sobre papel, adesivo, transferência por tiner, letraset, ferragem, lacre, envelope de plástico, colagem e desenho montada em moldura de acrílico desenhada

44 x 30 cm [17 1/2 x 12 in.]

LCR-0078

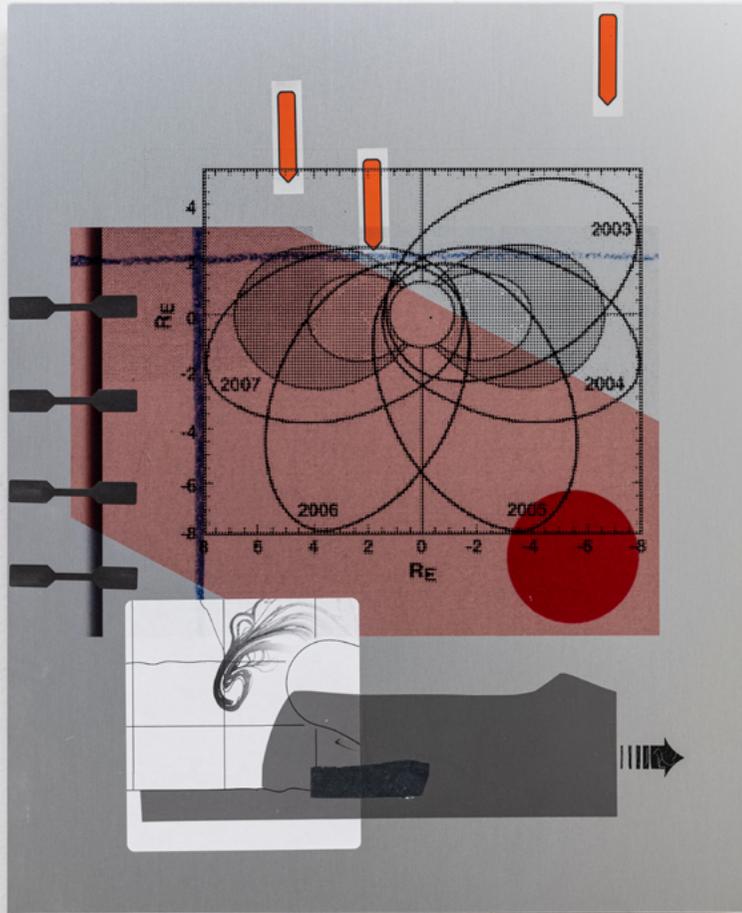
Luiza Crosman (1987)

A Vidente [The Seer] - Image III, 2019

Impressão UV sobre ferro e adesivos

36 x 29.5 cm [14 1/2 x 11 1/2 in.]

(LCR-0084)



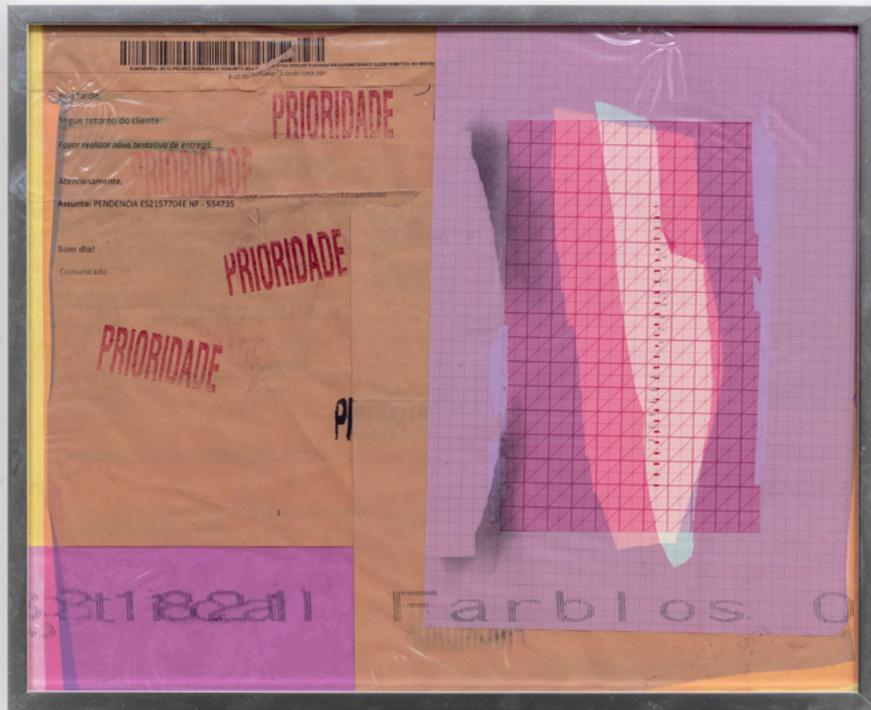
Luiza Crosman (1987)

Drawing Logistics [prioridade], 2018

Colagem, letraset, adesivos e materiais diversos sobre diferentes papéis

29 x 36 cm [11 1/2 x 14 1/2 in.]

LCR-0099





Luiza Crosman (1987)

Celeste, 2021

Aquarela, lápis de cor, grafite, adesivos, pastel seco, acrílica e
letraset sobre papel

80 x 60 cm [31 1/2 x 23 1/2 in.]

LCR-0113

Sobre Luiza Crosman

Artista representada pela Gomide&Co desde 2022, vive e trabalha em São Paulo. Em 2008, formou-se em Design Gráfico pela PUC-Rio, no Rio de Janeiro. Entre 2012 e 2014, realizou mestrado em Artes e Cultura pela UERJ – Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Em 2017, concluiu pós-graduação em Estudos da Performatividade no a.pass, em Bruxelas, instituto focado na investigação e na proposição de novas performatividades artísticas dentro de um contexto internacional. Entre 2017 e 2019, foi pesquisadora no programa REALTY Sommerakademie Paul Klee, da Bern Academy of the Arts HKB (Berna, Suíça).

Em paralelo às suas atividades como artista, desenvolveu, ao lado de diferentes instituições, projetos infraestruturais que têm na escrita e em iniciativas educacionais ferramentas de expansão e experimentação dos conceitos incorporados à sua obra. Entre 2014 e 2017, foi responsável pelo espaço expositivo casamata, no Rio de Janeiro, experiência que instituiu práticas de autogestão em seu trabalho. Em 2019, comissionada pelo WIELS (Bruxelas, Bélgica), apresentou a instalação multimídia *to all contributory factors*, que integrou a mostra coletiva *Open Skies*.

Em 2018, compôs o quadro de artistas da *33ª Bienal de São Paulo: Afinidades afetivas* e apresentou *TRAMA*, uma especulação institucional que assumiu diversas frentes – além da modificação do prédio da Fundação Bienal com a inserção de placas solares conectadas à uma mineradora de criptomoedas, o trabalho também envolveu a tradução de textos para a língua portuguesa, uma instalação e a apresentação de uma peça sonora. Em 2019, foi uma das artistas nomeadas ao Prêmio PIPA. Desenvolveu, pelo Strelka Institute (Moscou, Rússia) em 2020, pesquisas que deram origem ao ensaio *Face as Infrastructure*, publicado na *Strelka Mag – The Revenge of the Real* e ao projeto de legislação especulativa *Kosmos Law*. Desde 2021, Luiza Crosman faz parte da diretoria do *Weird Economies (W.E)*, projeto de arte online que investe sobre a superação dos arranjos econômicos contemporâneos.

Entre seus projetos e exposições recentes, destacamos *CELESTE*, sua primeira individual na Gomide&Co (São Paulo, 2022); o vídeo *Átropos Sky* comissionado pelo Media Lab/Matadero (Madrid, 2022); *CASA-ESCOLA Ool*, programa imersivo educacional elaborado a convite da Casa do Povo (São Paulo, 2021); e sua participação no *Open-ended Encounters*, série de apresentações viabilizadas pela fundação Pro Helvetia, com curadoria do coletivo aarea (São Paulo, 2020).





to all contributory factors, Open Skies, WIELS. Bruxelles, Belgique, 2019.



TRAMA, 33 Bial de São Paulo: Afinidades Afetivas, Fundação Bial de São Paulo. Brasil, 2018.